Métodos de Resolução de Problemas e de Procura.

Filipe Guimarães A85308

Sistemas de Representação de Conhecimento e Raciocínio Universidade do Minho, Departamento de Informática, 4710-057 Braga, Portugal e-mail: a85308@alunos.uminho.pt

1 Introdução

Este relatório pretende apresentar o raciocínio usado para a resolução do problema proposto no instrumento de avaliação individual. Este instrumento pretende estimular o uso de técnicas de formulação de problemas, a aplicação de diversas estratégias para a resolução de problema com o uso de algoritmos de procura e o desenvolvimento de mecanismos de raciocínio adequados a esta problemática.

O caso de estudo proposto é a utilização dos circuitos de recolha de resíduos urbanos do concelho de Lisboa, a importação dos dados relativos aos diferentes circuitos e a respetiva representação numa base de conhecimento.

Posteriormente será necessário, através de procura não informada e informada, a seleção de circuitos que tenham em conta as seguintes considerações:

- Inicial Percurso entre a garagem e o primeiro ponto de recolha;
- Ponto de Recolha Remoção de resíduos num local de paragem;
- Entre Pontos Percurso entre dois pontos de Recolha;
- Transporte Percurso entre o último ponto de Recolha e o local de deposição de resíduos;
- Final Percurso entre o local de deposição e a garagem.

2 Dataset e intrepretação dos dados

O dataset apresentado é uma adaptação do presente em http://dados.cm-lisboa.pt/no/dataset/circuitos-de-recolha-de-residuos-urbanos.

Deste dataset considerei importantes seis colunas das dez apresentadas, respetivamente, o ID de contentor, a latitude, a longitude, a freguesia, o tipo de lixo e a capacidade total desse mesmo contentor.

2.1 Parsing dos dados

Para usar em *prolog*, os dados tiveram de ser processados de forma a criar uma base de conhecimento. Para isso foi desenvolvido um programa em *java*. São processados os dados criando um predicado contentor com os campos descritos na seguinte figura.

2

```
% contentor(idContentor,latitude,longitude,freguesia,tipo,capacidade). %
contentor(0, -9.14330880914792, 38.7080787857025, "Misericórdia", "Descarga", 15000). %Local de descarga

contentor(355, -9.14330880914792, 38.7080787857025, "Misericórdia", "Lixos", 90).
contentor(356, -9.14330880914792, 38.7080787857025, "Misericórdia", "Lixos", 1680).
contentor(357, -9.14330880914792, 38.7080787857025, "Misericórdia", "Lixos", 90).
contentor(359, -9.14330880914792, 38.7080787857025, "Misericórdia", "Papel e Cartão", 1440).
contentor(359, -9.14330880914792, 38.7080787857025, "Misericórdia", "Papel e Cartão", 90).
contentor(364, -9.14337777820218, 38.7080781891571, "Misericórdia", "Lixos", 240).
contentor(365, -9.14337777820218, 38.7080781891571, "Misericórdia", "Lixos", 840).
contentor(366, -9.14337777820218, 38.7080781891571, "Misericórdia", "Lixos", 120).
contentor(367, -9.14337777820218, 38.7080781891571, "Misericórdia", "Lixos", 180).
contentor(368, -9.14337777820218, 38.7080781891571, "Misericórdia", "Lixos", 180).
```

Figura 1. Base de conhecimento de contentores (alguns exemplos)

Para a ligação entre os contentores foi criado um predicado ligação. Este predicado é constituído por dois contentores e a respetiva distancia entre eles.

Para a criação destas ligações criei um algoritmo no parse que liga todos os nós consecutivos e coloquei em ligacoes.pl. Para complicar a base de conhecimento, além das já referidas, adicionei também ligações de forma aleatória entre contentores e coloquei no ficheiro ligacoes2.pl. Exemplos de ligações são apresentadas na figura seguinte.

```
% ligacao(idContentor1,idContentor2,distancia). % % ligacao(idContentor1,idContentor2,distancia). %
ligacao(0, 355, 0).
                                                    ligacao(0, 355, 0).
ligacao(355, 356, 0.0).
                                                    ligacao(355, 520, 0.10622587559911699).
ligacao(356, 357, 0.0).
                                                    ligacao(355, 356, 0.0).
                                                    ligacao(356, 938, 0.5374458185022377).
ligacao(357, 358, 0.0).
                                                    ligacao(356, 357, 0.0).
ligacao(358, 359, 0.0).
ligacao(359, 364, 0.007668852022762408).
                                                    ligacao(357, 611, 0.13751433115070186)
ligacao(364, 365, 0.0).
                                                    ligacao(357, 358, 0.0).
                                                    ligacao(358, 623, 0.2602214789969434).
ligacao(365, 366, 0.0).
                                                    ligacao(358, 359, 0.0).
ligacao(366, 367, 0.0).
ligacao(367, 368, 0.0).
                                                    ligacao(359, 364, 0.007668852022762408).
```

Figura 2. Base de conhecimento de ligações (alguns exemplos)

Os testes que serão realizados têm em conta estas duas bases de conhecimento de ligações.

3 Implementação da solução

3.1 Organização da solução

O projeto está dividido em 2 pastas, uma que contém a base de conhecimento, chamada dados que foi apresentada na secção anterior, e outra que contém os algoritmos desenvolvidos para o problema em questão. O ponto de partida é o run.pl que apresenta as definições necessárias para poder usar a base de conhecimento

```
:- include('dados/contentores.pl').
:- include('dados/ligacoes2.pl').
:- dynamic contentor/6.
:- dynamic ligacao/3.
:- include('algoritmos/breadthfirst.pl').
:- include('algoritmos/depthfirst.pl').
:- include('algoritmos/aestrela.pl').
e os respetivos testes para cada algoritmo desenvolvido.
testAEstrela(R):-
    resolve_aestrela(0,R,1500).

testBf(R):-
    breadthFirst(ligacao,0,15000,R).

testDf(R):-
    recolhaLixo(0,0,[0],"Lixos",15000,0,R).
```

3.2 Algoritmos implementados

Para o problema proposto desenvolvi dois algoritmos de pesquisa não informada, respetivamente DepthFirst e BreadthFirst, e um de pesquisa informada, nomeadamente, o A^* , Apresentados de seguida.

DephtFirst

Um algoritmo de busca deste género realiza uma busca não-informada que progride através da expansão do primeiro nó filho da árvore de busca, e se aprofunda cada vez mais, até que o alvo da busca seja encontrado ou até que ele se depare com um nó que não possui filhos . Quando isto acontece retrocede (faz backtrack) e começa no nó seguinte.

O algoritmo encontra-se na pasta algoritmos em *depthfirst.pl*. Para chegar à solução pretendida tive de criar 3 predicados com diferentes casos de paragem e o respetivo predicado para encontrar o nó seguinte.

O próximo nó é encontrado fazendo um findall a todas as ligações e escolhendo aquelas que ainda não foram visitadas.

Considerei nos testes que a garagem e a descarga eram no mesmo sitio mas pode ser indicado no predicado, respetivamente.

Tiveram de ser implementadas 2 restrições no predicado.

• Tipo de Lixo

A cada nó adicionado à lista e verificado se é do tipo de lixo correto. Caso seja é descontado na capacidade. Caso contrário não é descontado da capacidade mas o camião pode na mesma passar por ele para ir para outros contentores.

Capacidade

Quando a capacidade chega a ao limite proposto (15 m³), especificado no predicado, o camião sabe que tem de voltar para a garagem e depois voltar para continuar o trajeto. Para isto é considerando que ele retorna e volta ao nó que estava multiplicando por três a distância percorrida.

BreadthFirst

Esta pesquisa é considerada uma pesquisa não informada que expande e examina todos os vértices de um grafo. O algoritmo realiza uma busca exaustiva num grafo passando por todas as arestas e vértices do grafo. Sendo assim, o algoritmo deve garantir que nenhum vértice ou aresta será visitado mais de uma vez e, para isso, utiliza uma estrutura de dados fila para garantir a ordem de chegada dos vértices. Dessa maneira, as visitas aos vértices são realizadas através da ordem de chegada na estrutura fila e um vértice que já foi marcado não pode entrar novamente a esta estrutura.

O algoritmo encontra-se na pasta algoritmos em *breadthfirst.pl.* Para chegar à solução pretendida tive de criar 2 predicados com diferentes restrições para adicionar os nós à fila.

A minha implementação apenas diz os caminhos que pode fazer até esgotar a capacidade e ter de retornar à descarga não continuando a partir desse local.

A única diferença nas restrições do algoritmo anterior é que, como neste algoritmo os caminhos são colocados em filas, as restrições passaram para o *prepend* que as verifica e só adiciona caso sejam satisfeitas.

A*

Este algoritmo procura o caminho em um grafo de um vértice inicial até um vértice final. Combina heurísticas presentes no algoritmo BreadthFirst e o algoritmo de Dijkstra.

O algoritmo encontra-se na pasta algoritmos em *aestrela.pl.* Para solucionar este problema usei uma das implementações usadas nas aulas práticas complementando com as respetivas alterações necessárias.

A modificação mais importante implementada foi no "goal" pretendido. Neste caso quer-se que o camião esteja sempre a passar por contentores até atingir a sua capacidade máxima. Para isso, introduzi ao longo do caminho o custo do mesmo que será a capacidade no momento e o "goal" será atingir o máximo do camião. Mais uma vez não implementei o resto do caminho tendo de ser necessário a introdução manual do ultimo visitado como o inicio da viagem para ele continuar.

4 Testes

Para testar os algoritmos, e como já tinha sido referido, foram utilizados dois casos, o caso de os contentores estarem encaminhados (ligacoes.pl) e o caso de terem também ligações aleatórias entre si (ligacoes2.pl).

Os testes apresentados de seguida têm a garagem e o deposito em 0 e uma capacidade de camião de 15 $\rm m^3.$

4.1 Sem ligações aleatórias

Estratégia	Tempo	Espaço	Encontrou melhor solução?
DepthFirst	util	<1G	sim
BreadthFirst	util	<1G	sim/não
A*	demorado	>2G	sim/não

Para o algoritmo *DephtFirst* consegui-se obter uma solução completa em tempo útil recorrendo ao espaço predefinido pelo *swiprolog* (1G).

Figura 3. Única solução encontrada para DephtFirst

Para o algoritmo *BreadthFirst* consegui-se obter uma solução imcompleta, ou seja, pelo menos um caminho até esgotar a capacidade, em tempo útil recorrendo ao espaço predefinido pelo *swiprolog* (1G).

Figura 4. Única solução encontrada para BreadthFirst

Para o algoritmo A^* consegui-se obter uma solução incompleta, ou seja, pelo menos um caminho até esgotar a capacidade, demorando alguns segundos aumentando o espaço disponivel para 4G.

Filipe Guimarães A85308

6

Figura 5. Única solução encontrada para A*

4.2 Com ligações aleatórias

Estratégia	Tempo	Espaço	Encontrou melhor solução?
DepthFirst	util	<1G	sim/não
BreadthFirst	util	<1G	sim/não
A*	demorado	>4G	não

Para o algoritmo *DephtFirst* consegui-se obter algumas varias soluções em tempo útil recorrendo ao espaço predefinido pelo *swiprolog* (1G) mas não se conseguem obter todas para comparação de produtividade de distâncias.

Figura 6. Algumas soluções encontradas para DephtFirst

Para o algoritmo BreadthFirst consegui-se obter uma solução imcompleta, ou seja, pelo menos um caminho até esgotar a capacidade, em tempo útil recorrendo ao espaço predefinido pelo swiprolog (1G).

```
 \begin{array}{l} R = [0,\ 355,\ 520,\ 414,\ 415,\ 416,\ 514,\ 515,\ 516,\ 517,\ 518,\ 559,\ 560,\ 561,\ 562,\ 565,\ 566,\ 567,\ 568,\ 569,\ 570,\ 571] \ ; \\ R = [0,\ 355,\ 520,\ 414,\ 415,\ 180,\ 181,\ 182,\ 626,\ 627,\ 381,\ 382,\ 383,\ 384,\ 385,\ 386,\ 387,\ 388,\ 389,\ 390,\ 391,\ 392] \ ; \\ R = [0,\ 355,\ 520,\ 414,\ 415,\ 180,\ 450,\ 451,\ 869,\ 870,\ 871,\ 874,\ 664,\ 333,\ 334,\ 335,\ 336,\ 337,\ 338,\ 339,\ 342,\ 343] \ ; \\ \end{array}
```

Figura 7. Algumas soluções encontradas para BreadthFirst

Para o algoritmo A^* não se conseguiu observar uma solução nem completa nem incompleta mesmo aumentando o espaço disponível para 4G.

5 Conclusão e análise de resultados

De um modo geral este trabalho permitiu-me aprofundar o conceito de pesquisa não informada e informada em prolog abordada nas ultimas aulas práticas desta unidade curricular.

A principal dificuldade encontrada foi o tratamento do dataset fornecido para a criação da base de conhecimento. Primeiramente tentei fazer as ligações de forma aos contentores mais próximos ficarem conectados. A base de conhecimento ficava demasiado complexa não executando nem em tempo nem em espaço útil em nenhum algoritmo. Mesmo com a simplificação penso que os problemas que alguns algoritmos têm seriam mitigados com alteração nestas ligações.

De modo geral consegui verificar que o algoritmo que requer menos poder computacional é o DepthFirst executando sempre em tempo útil. O algoritmo mais pesado será o A^* que chega a não terminar por falta de espaço de memória.